

LUTA CONJUNTA

A greve continua: FORTE

Hoje vamos para São Paulo pelos 12,6%



Rafael Jorge

Em passeata marca repúdio ao descaso da reitoria com os trabalhadores que reivindicam reposição das perdas salariais.

Hoje é o dia do Ato Unificado em São Paulo convocado pelo Fórum das Seis, por ocasião da reunião de negociação com o Cruesp. É fundamental que todas as unidades participem da caravana da Unicamp, para pressionarmos os reitores e fortalecermos nossa luta conjunta contra o arrocho salarial.

A convocação foi uma resposta imediata à decisão dos reitores de submeter o reajuste aos Conselhos Universitários da Unicamp e USP, em total desrespeito à mesa de negociação.

A caravana da Unicamp sairá às 11h, do estacionamento da Biblioteca Central.

Nosso Ato Unificado acontece hoje, a partir das 13h, em frente à sede do Cruesp.

USP entra em greve

Também foi votada e aprovada a greve dos trabalhadores da USP a partir de hoje. Com isso, nossa luta por salário digno e melhores condições de trabalho tende a se

intensificar de forma unificada partir deste mês de junho.

Mobilização e greve seguem firmes

Nem a chuva na manhã de ontem (6) impediu que os trabalhadores realizassem uma passeata pelo campus contra o arrocho salarial, que culminou com um protesto em frente à reitoria. A mobilização reuniu servidores de diversas áreas, que compareceram em peso ao protesto em repúdio à homologação do reajuste salarial de 1,5% pelo Consu na terça-feira.

Na parte da tarde, os funcionários se concentraram no Pavilhão Básico para traçar estratégias para fortalecer ainda mais a união dos trabalhadores, em especial os da Área da Saúde, que estão convencidos de que a única saída é aderir à greve.

No ato do Consu conseguimos mobilizar um grande número de pessoas e conquistar apoio de

estudantes e docentes. Isso prova que nossa reivindicação é justa e que cruzar os braços é a única forma de garantirmos avanços na luta.

Fizemos um importante protesto e contamos com o apoio da bancada de estudantes, da congregação de vários institutos e de muitos docentes.

Quer mais motivação? Ao mesmo tempo em que foi aprovado o índice de 1,5%, a Assembleia Legislativa aumentou o teto do funcionalismo estadual para R\$ 30 mil, que vai impactar consideravelmente o orçamento da Universidade.

Negociação da pauta específica

Na tarde de ontem (6), a Reitoria da Unicamp agendou a primeira reunião com o STU para discussão da pauta específica aprovada em assembleia, que vai acontecer próxima segunda-feira (11/06), às 10 horas. Por isso, realizaremos um grande ato em frente à Reitoria para acompanhar a negociação.

GREVE NELES

Desigualdades: Universidades Estaduais Paulistas concedem 1,5% para piso contra 35% para os que estão no teto salarial

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo aprovou nesta terça-feira (5) o aumento do teto do funcionalismo estadual de R\$ 22,4 mil para R\$ 30,4 mil. O reajuste será cerca de 35%, fora os 3,5% já repassados no começo do ano.

A decisão não depende de sanção do governador, então a PEC 05 é automaticamente promulgada e passa a vigorar. Isso vai custar aos cofres do governo estadual cerca de R\$ 1 bi em quatro anos.

Há alguns meses a reitoria concedeu aos servidores que estão no teto um aumento de 3,5%, enquanto seguimos com perdas salariais desde maio de 2015 e um aumento ínfimo de 1,5%, que não repõe nem a inflação do período!

Ao passo que a reitoria continua com o discurso da "crise financeira" que privilegia os que já ganham muito, no acumulado de janeiro a abril de 2018, o crescimento da arrecadação do ICMS foi

de 8%, comparado com o mesmo período de 2017, de acordo com a Secretaria da Fazenda Estadual.

E aí reitor Knobel, qual é a sua desculpa financeira para aumentar os supersalários, enquanto se acha no direito de pagar o vergonhoso reajuste de apenas 1,5%?

Se tem dinheiro para aumentar o teto salarial, porque a reitoria diz não ter para o reajuste dos nossos salários?

O problema não é aumentar o teto salarial, mas manter a política de desigualdades onde nossas perdas alimentam os privilégios de quem está lá em cima. Por isso, mais do que nunca, precisamos somar forças e marcar presença no Ato Conjunto do Fórum das Seis contra a política de arrocho e o desmonte das Universidades Públicas.

NÃO TEM ARREGO: GREVE NELES

Só com unidade e luta conquistaremos 12,6%! Não ao corte de ponto e ao assédio na greve!

Antes de começar o Consu, o reitor Knobel foi abordado pelas trabalhadoras da Saúde e se posicionou contra o desconto de ponto, afirmando ainda que não partiu da reitoria a decisão de desconto salarial dos grevistas.

O gestor disse que desconhece qualquer informação de ameaças da parte das chefias que alegam terem

recebido orientações para descontar o ponto dos trabalhadores.

O STU repudia toda forma de ameaça e condena a atitude das chefias que tentam coibir o movimento com práticas como assédio moral ou desconto salarial. Denuncie qualquer tentativa de cercear seu direito de greve, procure o STU.

Reitoria escancara sua política

A reunião do Consu que aprovou o índice descabido de 1,5% demonstrou que a reitoria tem suas cartas marcadas e que está contra a nossa categoria. Todas as falas dos conselheiros foram a favor da retirada de pauta do item do reajuste e a votação foi bastante dividida. Isso demonstra que ninguém defende que o índice seja discutido no Consu e quem votou contra sequer defendeu que o

índice deveria ser aprovado.

Essa avaliação foi reforçada no comando de greve de ontem, que considerou, apesar da votação contra a categoria, que a nossa pressão fez com que o reitor tivesse que mudar seu discurso e continuar a negociação do nosso reajuste. Isso é fruto da nossa organização e mobilização que só aumenta!

Agenda de Luta

Quinta (07/06)

7h: Concentração no Centro Cirúrgico (HC) para rodar os setores

8h: Concentração no A2 (saguão) – Área da Saúde

9h30: Passeata no entorno do HC

11h: Saída da Caravana para o Ato Unificado (Estacionamento da BC)

13h: Concentração do Ato Unificado (sede do Cruesp em SP)

13h30: Acompanhamento da reunião de negociação no F2 (próx. Santander)

15h30: Reunião de Negociação - Cruesp x Fórum das Seis (em SP)

Sexta (08/06)

7h: Concentração na Área da Saúde

9h: Distribuição de carta aberta e conversa com a população (Área da Saúde)

14h: Concentração no F2 – visita aos setores da Área da Saúde

Segunda (11/06)

7h: Concentração na Área da Saúde para rodar os setores

8h30: Reunião rápida nas unidades - organização para o ato

10h: Ato em frente à Reitoria (negociação da pauta específica)

13h30: Comando de Greve

Terça (12/06)

7h: Concentração na Área da Saúde para rodar os setores

9h: Reuniões nas unidades

13h: ASSEMBLEIA GERAL (Praça da Paz)